

71273 - PRÉ-NATAL E CESÁREA EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

Introdução: A gestação é considerada um fenômeno fisiológico e por isso sua evolução ocorre na maior parte das vezes sem complicações. Estatisticamente, 90% das gestações começam, evoluem e terminam sem intercorrências, sendo denominadas de gestações de baixo risco. Todas gestantes devem fazer o pré-natal para identificar os 10% de gestantes que não são baixo risco, pois “é objetivo básico da assistência pré-natal promover a saúde e o bem-estar das grávidas e de seus filhos”. É recomendado um número mínimo de 6 de consultas para uma gestação a termo, com o início do pré-natal no primeiro trimestre, devendo se estender durante o processo de gestação até o nascimento. Já o nascimento pode ser conduzido por parto normal ou cesariana. **Objetivo:** Investigar os motivos do alto índice de cesáreas nos últimos anos no município de Santa Cruz do Sul e se esse fato tem alguma relação com o número de consultas pré-natal, assim como analisar os discursos dos profissionais integrantes do centro obstétrico do hospital que atende a região, e/ou com as decisões tomadas pelas próprias gestantes. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, quantitativo e qualitativo realizado através da revisão de prontuários no Hospital Santa Cruz, de dados institucionais e governamentais, por meio da aplicação de questionário para pacientes que realizam pré-natal no CEMAI e para os profissionais envolvidos no atendimento do pré-natal e no momento do nascimento. Os pacientes foram entrevistados em posto de atendimento médico, em um hospital regional especializado em oncologia e em visitas domiciliares realizadas por bolsistas do programa, nos anos de 2013 e 2014. Todos os participantes deverão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. E também a pesquisa deverá passar pelo comitê de ética da instituição. **Resultados Esperados:** O número maior de consultas pré-natal ter relação com índice de cesariana. O número de complicações materno fetais foram maiores nas cesarianas que os partos normais, de 2010 a 2019. Partos cesarianas foram realizados com um tempo de gestação menor quando comparado ao parto normal. A faixa etária das mães em momento da cesariana foi maior comparado ao parto normal. O peso dos recém-nascidos por cesariana foi menor comparado ao parto normal. O número de consultas de pré-natal realizadas no Brasil, Rio Grande do Sul e Santa Cruz do Sul são adequados conforme a preconização do Ministério da Saúde. A preferência da via cesariana é por comodidade dos profissionais envolvidos. As informações sobre via de parto que são dadas as mães são insuficientes e/ou partidárias, não comunicando os riscos e benefícios de cada via de parto. Realização de políticas públicas mais efetivas para a redução das taxas de cesárea, investigando se o cuidado prestado às gestantes está de acordo com os princípios do SUS.

Autor - ISABEL HELENA FORSTER HALMENSCHLAGER

Coorientador - DEIVIS DE CAMPOS

Orientador - EDNA LINHARES GARCIA